



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

***“POR UMA EQUIPA CENTRADA NO TRABALHO COM OBJECTIVO PRIMORDIAL DE  
DESENVOLVER MOÇAMBIQUE”***

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA INVESTIDURA DOS MINISTROS DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL, NA PRESIDÊNCIA PARA OS ASSUNTOS DA CASA CIVIL E DOS COMBATENTES; VICE-MINISTROS; SECRETÁRIOS DE ESTADO DA JUVENTUDE E EMPREGO, DE DESPORTOS; ADIDO DE IMPRENSA E CURADORA DE MUSEU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Maputo, 7 de Fevereiro de 2020

**Senhor Primeiro-Ministro;**

**Senhores Ministros;**

**Caras e Caros Empossados;**

**Estimados Dirigentes Cessantes;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Acabámos de presenciar mais um acto solene de empossamento de alguns Ministros, Vice-ministros, Secretários de Estado, Adido de Imprensa da Presidência

da República e da Curadora do Museu da Presidência da República. Por conseguinte, endereçamos uma palavra de apreço a todos quantos nos honram com a sua presença.

Queremos, de igual modo, manifestar aos empossados a nossa satisfação por terem aceite o nosso convite para fazer parte da nossa equipa, para que juntos materializemos as linhas mestras de trabalho que anunciamos no acto da nossa tomada de posse para dirigir o Estado moçambicano com agenda única que é *“Desenvolver Moçambique”*.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

O Governo de Moçambique é o Conselho de Ministros. O Conselho de Ministros é composto pelo Presidente da República que o preside, pelo Primeiro-Ministro e pelos Ministros, cuja maior parte aqui presente, tomou posse no passado dia 18 de Janeiro. Podem ser convocados para participar nas reuniões do Conselho de Ministros, os Vice-Ministros e os Secretários de Estado.

Para além de assegurar a administração do país, o Conselho de Ministros garante a integridade territorial; vela pela ordem pública e pela segurança e estabilidade dos cidadãos. O Conselho de Ministros promove o desenvolvimento económico; implementa a acção social do Estado; desenvolve e consolida a legalidade e realiza a política externa do país.

Como podemos constatar, todos os que se encontram à nossa frente estão protegidos pelos comandos constitucionais que definem a natureza do Governo para o qual se comprometeram a trabalhar. Portanto, a vossa missão está clara.

Já tivemos oportunidade de partilhar a nossa visão sobre o nosso projecto de Governação e de forma detalhada, para cada Ministério incluindo o do Trabalho e Segurança Social, que na altura incorporava o sector do Emprego. Por isso, convidamos a todos a visitar os nossos discursos que vos antecedem.

A retirada estratégica do sector de Emprego, para a recém-criada Secretária de Estado da Juventude e Emprego, que ditou a extinção do respectivo Ministério, é o que determina que a senhora Ministra Margarida Talapa, agora Ministra do Trabalho e Segurança Social, tenha sido empossada no novo cargo.

Queremos reiterar que o órgão que passa a dirigir deve prestar particular atenção ao cumprimento integral dos direitos dos trabalhadores e dos respectivos empregadores, assegurando um equilíbrio na relação entre as partes. A si, desejamos boa sorte no trabalho que bem iniciou.

### **Senhora Ministra na Presidência para os Assuntos da Casa Civil!**

Conhece muito bem a Casa Civil, pois esteve à frente dos seus destinos nos últimos cinco anos. Queremos que continue a centrar-se na direcção da Casa Civil como órgão de apoio ao Chefe de Estado na realização das suas actividades; que oriente e supervisione toda a actividade do Gabinete do Presidente da República, da Casa Civil e das instituições subordinadas, garantido a execução plena das suas funções, que assegure a relação entre a Presidência da República e o Governo e outras instituições do Estado a nível central e local e que faça uma gestão criteriosa dos recursos humanos, materiais e financeiros desta instituição.

A disciplina de cada colaborador das estruturas que compreendem a Presidência da República deve ser mais rígida. O mesmo deve acontecer com a gestão dos recursos, no âmbito da contenção de custos.

A Casa Civil deve garantir que a Presidência seja modelo no seu funcionamento.

### **Senhor Ministro dos Combatentes!**

Esperamos de si que continue a enaltecer o heroísmo dos que sacrificaram a sua juventude e vida para que os Moçambicanos sejam donos do seu destino.

Em colaboração com o Ministério da Economia e Finanças, devem concluir o processo de pagamento das pensões aos combatentes.

Esse processo foi bem encaminhado pelos vossos antecessores que imprimiram um ritmo nunca visto ao longo dos últimos quarenta anos, culminando com a conclusão de formação dos processos de pensões.

Orientamos que se comece a ver qual é a melhor forma, de tornar sustentável a gestão do processo de reinserção económica do Combatente e recomendamos a ser criativos e, de forma inovadora, aceitar que novas formas de organização possam ser introduzidas para melhor beneficiar o combatente sem tendências conservadoras que possam não ajudar ao crescimento do sector.

**Caros Membros do Governo;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Tradicionalmente, e em termos legais, as acções de um Vice-Ministro evidenciam-se quando o titular do Ministério está ausente ou temporariamente impedido de exercer as suas funções.

Por vezes, esta forma de actuação transmite a imagem de que, alguns Vice-Ministros são ociosos, ou então cria-se a impressão de que o Ministro chama para si todo o protagonismo da actividade do Ministério ou sector.

Não vamos permitir o sub-aproveitamento deste manancial intelectual e profissional que acabamos de conferir posse. Entre o Ministro e Vice-Ministro, deve existir um ambiente de trabalho totalmente entrosado, sem protagonismos individuais e cuja preocupação única é materializar o Programa Quinquenal do Governo.

Para o efeito, se por um lado o Vice-Ministro deve for proactivo na apresentação de propostas de trabalho, o Ministro deve ter discernimento e inteligência suficientes para, em conjunto e como líder da equipa, avaliar as melhores formas para a sua implementação e Vice-Versa. Deve existir diálogo ou discussão profissional e profícuo

sobre os assuntos da casa. Por outro lado, e como coadjuvante do Ministro, o Vice-Ministro deve estar disponível para cumprir pontual e lealmente todas as tarefas que lhe forem incumbidas por este.

Lembrem-se, tanto os Ministros, quanto os Vice-Ministros mereceram a minha indicação por serem do meu inteiro reconhecimento e confiança para integrar a equipa que presido para trabalhar no meio de quaisquer adversidades.

Não quero dirigentes que excluem ou que se auto-excluem. Não quero dirigentes que esperam por orientações para fazer o que sabem que deve ser feito. Não quero dirigentes que esperam que o seu superior ou colaborador escorregue para celebrar as derrotas.

Não vamos permitir que o ambiente de trabalho atrase a agenda do povo moçambicano. Trabalharei com cada Ministro e o respectivo Vice-ministro para definir as áreas concretas de actuação num trabalho harmonizado, onde o Ministro é responsabilizado.

### **Caro Secretário de Estado da Juventude e Emprego!**

Moçambique é um país de jovens e só é possível desenvolvê-lo com o envolvimento desta faixa etária.

O compromisso em relação à empregabilidade, à habitação, à promoção de pequenas e médias iniciativas empresariais, ao aumento da produção e da produtividade, à promoção da educação e à formação profissional deve ter como principal grupo alvo os jovens moçambicanos. Daí, o carácter integrado da vossa acção pelo facto de os assuntos da **juventude** serem de natureza transversal.

Quero um sector que apresenta resultados, um sector que procura soluções.

Devem promover o associativismo juvenil como um mecanismo de diálogo com as lideranças e de acesso às várias oportunidades de desenvolvimento sustentável e inclusivo. Devem desenvolver programas e acções que contribuam para a

materialização dos instrumentos orientadores para o desenvolvimento da Juventude. Devem facilitar o acesso dos jovens à terra infra-estruturada, habitação condigna com crédito em condições concessionais bem como aos recursos de que o país dispõe; Devem estimular nos jovens o respeito pelos direitos humanos, valores morais e éticos, o espírito patriótico, o sentido de justiça social, o género e promover a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes e jovens, bem assim hábitos de vida saudável.

A vossa agenda é, por um lado, pesada e de grande responsabilidade, porque a juventude deve rapidamente sair da pobreza. Por outro lado, a promoção do **emprego** permanece um desafio que temos que superar, daí o nosso slogan de **trabalho, trabalho, trabalho**.

Queremos que continuem a incentivar a promoção da formação profissional, do emprego, através da implementação de políticas e medidas viradas para a geração de postos de trabalho e de emprego para todos os níveis de qualificação.

A nível de cursos técnico-profissionais, deverão, em concertação com todos os sectores que tem cursos de formação profissionalizante, priorizar o saber fazer, o emprego e o auto-emprego.

Há ainda que impulsionar a formação profissional e sua certificação, como veículo de excelência na valorização do capital humano, determinante no âmbito de empregabilidade e no alavancar de futuras oportunidades de carreira. Promover a construção, expansão e apetrechamento de centros de emprego e formação profissional orientados para as necessidades do mercado de trabalho. Prosseguir com o apoio às iniciativas de auto-emprego, através da criação de micro e pequenas empresas, incentivar a promoção de emprego, dando destaque à força de trabalho dos jovens moçambicanos, incluindo a mulher, para reduzir o desemprego desta camada da sociedade. Promover a realização de estágios pré-profissionais e programas de indução, através do estabelecimento de parcerias com o sector privado, com vista a conferir mais oportunidades de emprego, particularmente para os jovens.

Tem que promover empregos a todos os níveis, tornando se parceiros do sector produtivo público e privado, seja ele empresarial ou de serviços; sugerir políticas que incentivem o trabalho e o emprego. Há experiências universais que devem ser

exploradas. A vossa classe alvo são todos os jovens e moçambicanos, sem qualquer tipo de discriminação. A Secretaria de Estado de Juventude e Emprego deve ser a casa de todos os jovens, de todos os moçambicanos.

### **Caro Secretário de Estado de Desporto!**

O desenvolvimento e massificação do **desporto**, nas suas várias modalidades, encoraja e estimula a prática do desporto recreativo e de alta competição, assim como a participação de cidadãos de todas as faixas etárias e de pessoas com deficiência no desporto.

O povo moçambicano é, por sua natureza, desportista. Por isso, os desafios nesta área são enormes.

O desporto deve ser desenvolvido de forma harmoniosa em todo o território nacional. Há que incentivar e estimular o desporto de alta competição e profissional, promovendo o investimento público e privado nesta área. Vamos dinamizar a construção e promover a cultura de manutenção de infra-estruturas desportivas.

Reconhecemos a vossa capacidade imaginativa, por isso, convidamos-vos a dirigir o sector do desporto. Devem promover programas e eventos desportivos para todos os segmentos sociais, para estimular a prática regular de actividades físicas e desportivas, visando o combate ao sedentarismo e às doenças a ele associadas. O desporto deve promover a inclusão social através da prática de diferentes modalidades.

Devem promover a coesão no seio da família desportiva, uma família que nunca vestiu cores partidárias e envolver todas as federações e sociedade civil nas actividades desportivas. Promover a segurança do cidadão na prática da actividade física e desportiva de alta competição e actividades de lazer associadas a saúde.

A formação de especialistas que promovam o desporto nacional e capacitação de agentes que facilitem e incentivem a prática do desporto e cultura física nas escolas e locais de residência deverá fazer parte da vossa agenda.



Devem influenciar para que, no processo de edificação de escolas e no ordenamento territorial, se prevejam espaços para a prática do desporto e cultura física.

A promoção de escolas desportivas para tornar o desporto moçambicano mais competitivo nas várias modalidades, são, também, parte das suas prioridades. Por outro lado, em coordenação com a área da educação e desenvolvimento humano, deverá ainda assegurar que os jogos desportivos escolares constituam um mecanismo para fomentar e desenvolver a cultura física, cimentar a unidade nacional e promover o espírito de cooperação, inter-ajuda e tolerância entre os jovens;

Ainda neste esteio, há que fomentar o desporto escolar, viveiro a partir do qual se identificam talentos que vão alimentar o desporto da alta competição bem como revitalizar o desporto universitário, as universiadas, como mecanismo de acompanhamento e identificação de talentos.

Queremos com a criação da Secretaria de Estado do Desporto aproximar a acção do Governo ao desportista, vivendo os problemas no terreno e participando na sua solução junto dos desportistas.

Num só parágrafo, Caros Secretários de Estado, a nossa expectativa é que constituam mais-valia na resposta aos desafios de desenvolvimento do país e dos jovens, em particular, capitalizando as vossas experiências e energia inerente à vossa condição de jovens nos vossos sectores.

O sucesso das Secretarias de Estado poderá, no futuro, motivar a criação de mais Secretarias de Estado.

**Senhor Adido de Imprensa;**

**Senhora Curadora do Museu!**

A vossa principal missão será continuar a aprimorar a implementação dos instrumentos que norteiam o funcionamento da Presidência da República, **em geral, e dos vossos sectores, em particular.**

Ao Adido de Imprensa incumbe, neste particular, garantir que a comunicação entre a Presidência da República e os demais interlocutores, internos e/ou externos, se faça com a maior transparência e fluidez, garantindo que os cidadãos acompanhem as actividades deste órgão de soberania, e seja da mais alta qualidade sem embaraços à Presidência.

À Curadora do Museu, é nossa expectativa que, no ciclo que agora inicia, o Museu abra as suas portas ao público, de forma definitiva, permitindo que todos os cidadãos interessados, com destaque para as crianças em idade escolar, o possam visitar e conhecer a história da Presidência da República e dos Presidentes de Moçambique. Por isso, procurem apropriar-se deste documento programático.

Voltamos a recomendar para que, no exercício das vossas funções, se orientem pelos mais altos princípios de ética governativa, como a justiça social, a transparência, integridade, o primado da lei, lealdade, humildade, imparcialidade, equidade, impermeabilidade à corrupção e ao despesismo. Procurem ter meios essenciais que vos permitam trabalhar, não para simplesmente exhibir à sociedade o que possuem.

Para que a vossa missão seja bem-sucedida, procurem comunicar e trocar informações entre vós, enquanto que servidores públicos, na busca de soluções para o nosso povo. A coesão, entrosamento e espírito de equipa facilitam a concentração de esforços, o que contribuirá para o sucesso da nossa agenda que é de desenvolver Moçambique.

Se pretendem alcançar altos indicadores do vosso desempenho, procurem, sempre, estimular os vossos colaboradores a libertarem os seus talentos em prol dos objectivos institucionais. Não vão faltar dificuldades, é certo, porque cada um de vós tem uma trajectória profissional diferente do outro.

Observando os pressupostos que acabamos de resumir elevaremos os níveis de qualidade da nossa educação e ensino, dos nossos serviços de saúde; criaremos mais postos de emprego, assegurando a inclusão social e económica; proveremos mais água, energia, construiremos mais estradas, mais fábricas e instâncias turísticas, aumentaremos a produção e produtividade e daremos passos seguros, rumo à fome zero. Assistiremos mais idosos e crianças, incluiremos mais pessoas com deficiência,

defenderemos melhor a nossa soberania. Em suma, facilmente contribuir para a criação do bem-estar para o nosso povo.

**Caros empossados;**

**Ilustres Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Não podia terminar esta intervenção sem, mais uma vez, dirigir uma palavra de palavra de apreço aos dirigentes cessantes. Convosco percorremos um caminho com muitos desafios, que juntos superamos. Podem ter a certeza de que o vosso profissionalismo e o vosso patriotismo foram decisivos para os resultados alcançados. Em nome do governo deste meu segundo ciclo governativo, garanto que serão bem substituídos.

Confiando nas vossas qualidades pessoais e profissionais, auguramos aos dirigentes cessantes um futuro com muitas vitórias.

Aos cônjuges que garantem o equilíbrio emocional e social dos empossados, pedimos que continuem a prestar o mesmo apoio e carinho aos vossos parceiros para que sirvam melhor aos moçambicanos.

Aos empossados, nada mais nos resta senão desejar-vos muitos sucessos nesta jornada de trabalho árduo, mais trabalho e trabalho.

Para terminar, proponho um brinde:

- À saúde dos empossados e as suas famílias;
- Ao sucesso nas suas novas funções;
- E Por um Moçambique de Paz, Unido e em franco Desenvolvimento.

**Muito Obrigado pela atenção!**